AVEIRO, 3 DE DEZEMBRO DE 1976—ANO XXIII—NÚMERO 1137

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

DARÁ BOM CASAMENTO?!

— Suarêzita, o teu salero todo me encanta!
— És mui guapo, Soarito!

Em número de Pescadores AVEIRO no PRIMEIRO LUGAR

Uma das missões dos periódicos regionalistas é fixar nas suas colunas quanto de válido sobre a respectiva região se escreve noutras publicações, assim fixando, para o «seu» público, o que tantas vezes lhe escapa: a história local socorre-se, inevitavelmente, das colunas da Imprensa local. Por isso, aqui trazemos, com a devida vénia, um esclarecedor registo, publicado no conceituado matutino «O Primeiro de Janeiro», em seu número de 23 de Novembro findo, da inconfundível pena do distinto aveirógrafo EDUARDO CERQUEIRA

Em numerosos sectores de actividade, repetidamente, se tem posto em evidência o distrito administrativo que tem Aveiro como capital, situando-o, no cotejo com os demais do País, numa saliente terceira posição.

Nos mais significativos índices do desenvolvimento sócio-económico, desde o parque automóvel ao consumo de energia eléctrica, do grau de escolarização ao número de clubes dedicados às mais popularizadas modalidades desportivas, ou mesmo da soma das contribuições e impostos em cada um cobrados pelo Estado, Aveiro figura apenas abaixo de Lisboa e Porto. E, com esses, dada a macrocéfala importância das capitais e a atractiva aglutinação — digamos em obediência notória às leis da neutoniana gravitação — não poderiam, na verdade, admitir-se quaisquer veleidades de confronto.

Mas, na comparação com as do mesmo relativo, isto é, com os distritos cujas capitais não atingem a centena de milhares de habitantes, o de Aveiro, embora ultrapassado, ora por um ora por outro dos que geralmente lhe sucedem, é, na grande maioria dos casos, o terceiro do país.

É consabido, no entanto, que em aspectos talvez menos relevantes, incluindo mesmo os dois de maior e imbatível importância, Aveiro chega a ocupar a posição cimeira. Sucede, assim, por exemplo, no que concerne ao número de corporações de bombeiros, ou do de bandas de música.

E esses factos também se revestem de um significado que não deve tomar-se como dispiciendo em qualquer estudo comparativo ou que incida nas razões que conduzem a considerar o distrito de Aveiro como uma unidade que seria inconveniente — e mesmo francamente condenável — deslumbrar.

Um elemento estatístico oficial que, de certo modo, constitui surpresa, surge-nos agora a colocar Aveiro — não como circunscrição administrativa, mas como porto de mar — no primeiro lugar. Mesmo considerando Lisboa e Leixões, os dois gigantes nacionais — gigantes, claro, na proporção com a nossa modéstia nacional — nesse sector.

Sabia-se que Aveiro era o primeiro dos nossos portos bacalhoeiros. E que, no ano transacto, dois terços do bacalhau entrado em Portugal pes-

Continua na página 3

EM Aveiro: QUINZENA DE MÚSICA POLACA

Decorrem, presentemente, no nosso País, realizações integradas na «Quinzena de Música Polaca». Também em Aveiro haverá um concerto, pela Orquestra Sinfónica do Porto da Radiodifusão Portuguesa, dirigida pelo maestro Günther Arglede, com a colaboração da pianista Manuela Gouveia, que interpretará o concerto n.º 2 de Chopin. O programa incluirá ainda a audição «Anaklasis», de Tenderecki, e, ainda, a execução da sonata, para violoncelo e piano, de

Continua na página 3

Problemas Sociais
OBSESSÃO da LICENCIATURA

ZÉ-DE-VIANA

O surto de greves e contestações nas escolas superiores, a que temos vindo a assistir ultimamente, leva-nos a considerar o seguinte:

O mal maior dessa mocidade à deriva reside precisamente no facto de haver perdido as suas amarras e, com elas, a noção exacta das coordenadas e qualquer ideia sobre o rumo a tomar.

Note-se, de resto, que o diagnóstico não é de ordem geral e que são ainda numerosos os elementos que se mantêm à margem da confusão e trabalham utilmente.

A crise actual há-de passar, porque não é senão uma crise, mas semelhante certeza não deve ser tomada como convite a cruzarmos os braços.

Estamos em face de fenómenos que são indiscutivelmente graves e cujos aspectos intelectuais e morais se mostram verdadeiramente alarmantes.

A verdade é que a vida académica perdeu em seriedade e que muitos estudantes estudam mal ou não estudam, muitos deles correndo atrás de carreiras para as quais não têm aptidão e caminhando anos e anos na perseguição ingrata de diplomas que não foram feitos para eles.

A realidade é mais forte do que o abstracto e perdeu-se a noção de que as possibilidades individuais são limitadas e de que nem todos podem vencer as dificuldades de um curso superior.

De qualquer maneira, tem de corrigir-se a ideia, cada vez mais falsa, de que só com uma licenciatura se pode ter a suficiência económica, ine-

Continua na 3.ª página

ZÉ-AUGUSTO EXPÕE

Como oportunamente aqui referimos, Zé-Augusto — notável artista aveirense contemporâneo, cuja biografia também aqui resumidamente traçámos — vai expor trabalhos de diversas épocas, desde a sua notável escultura barrística até cerâmicas de parede e desenhos. O certame — que será na sala de recepção do Turismo de Aveiro (com o patrocínio dos respectivos Serviços) — decorrerá desde as 15 horas de amanhã, 4, até 18 do corrente mês de Dezembro. Prevemos uma afluência de público interessado em conhecer a evolução do grande criador de Arte local, que, em diversificadas feições e técnicas, essencialmente traduz uma curiosa temática daqui, a qual, mesmo no não-figurativo, revela influências da terra onde o artista viu luz.

A «Cidade-Satélite» de SANTIAGO

O *Governo Civil de Aveiro*, a *Câmara Municipal*, as *Juntas de Freguesia da Cidade* e o *Fundo de Fomento da Habitação*, em impresso volante largamente difundido, comunicaram à população que, pelas 14 horas de 29 de Novembro, teriam início as obras relativas ao plano de SANTIAGO, «pelo qual a cidade vai ser dotada, na primeira fase, de mais de um milhar de fogos e área destinada à expansão da UNIVERSIDADE DE AVEIRO».

Logo um impresso, não menos difundido, «Redigido e aprovado» — segundo nele se lê — «em Plenário do Povo de Santiago, realizado na Capela da Senhora da Ajuda, em Santiago, Domingo 28 de Novembro de 1976, às 16 horas», acusou os promotores da inauguração de que, «tal atitude /.../, inserida em estratégia política-eleitoralista,

Continua na 3.ª página

NÃO ACONTECEU...

ARAÚJO E SÁ

O crescente descontentamento do povo português em face dos inúmeros sacrifícios que lhe são pedidos (melhor talvez: exigidos!) e da confrangedora incapacidade governativa no que toca à urgente solução dos gravíssimos problemas que o preocupam, faz-nos ouvir desabafos como este:

— «Isto só vai com uma ditadura!»

É que ao povo não passa despercebido o alarmante decréscimo das reservas do Estado; o aumento desenfreado do custo de vida; a escassez de artigos de primeira necessidade; as consequências trágicas da descolonização; o índice preocupante de criminalidade; a condescendência governativa em face de reivindicações inaceitáveis; a falta de medidas drásticas que ponham cobro ao ambiente de vadiagem, de marginalidade, de droga, de taras sexuais e de prostituição que se faz sentir; as consequências funestas de uma macabra rede terrorista; o desrespeito para com os agentes de autoridade; o enxovalho tendencioso dos governantes; a linguagem grotesca dos comunicados contestatários; os saneamentos, que tantas vezes mais não são do que deploráveis manifestações de ódio e de vingança; a permissão de acesso aos lugares cimeiros dos inaptos, dos incapazes, dos psicóticos do mando, dos visionários, dos aventureiros, dos ambiciosos e dos oportunistas; a assustadora perda dos valores morais e dos nobres sentimentos que sempre foram timbre da nossa gente; a «importação» maliciosa de conceitos, de ideologias e de normas de convivência social inadaptáveis ao modo de ser do povo português; a retórica fácil e a adjectivação histérica de leaders políticos bara-

Continua na 3.ª página

DEMOCRACIA OU DITADURA?

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

Pela 1.ª Secção — 1.º Juízo do Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da data da segunda e última publicação do presente anúncio, citando a ré Sociedade Luzimpor, L.da, sociedade por quotas, com última sede conhecida na Trav.ª da Pereira, n.º 16, A, em Lisboa, para, no prazo de dez dias, decorridos que sejam os dos éditos, contestar, querendo, a acção com processo sumário que lhe move Heliflex Portuguesa (Tubos Flexíveis), L.da ,com sede em Aveiro, sob pena de ser condenada no pedido, nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial cujo duplicado se encontra patente nesta Secretaria, para lhe ser entregue quando procurado e que, em resumo a autora pede que a ré seja condenada a pagar-lhe a importância de 51 398$60, acrescida de juros legais a partir da citação até efectivo pagamento, bem como selos, custas e procuradoria.

Aveiro, 20 de Novembro de 1976.

O Juiz de Direito,

Francisco da Silva Pereira

O Escrivão de Direito,

Abel Vieira Nunes

LITORAL - Aveiro, 3/12/76 — N.º 1137

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que no dia 13 de Dezembro próximo, às 11 horas, no Tribunal Judicial desta Comarca e na Execução de Sentença n.º 74-B/74 que a firma Estofos Damir, L.da, de Quintãs — Oliveirinha move aos executados JOÃO DUARTE FIDALGO, comerciante e mulher MARIA DE LURDES NUNES PERES, doméstica, residentes no Restaurante Alpendre — Gafanha da Nazaré (Ilhavo), há-de ser posta em praça, para ser arrematada ao maior lanço oferecido acima do valor de 100 000$00 indicado no processo, uma máquina registadora eléctrica da marca SWEDA Internacional, Série 1 000-25-60 CY-220 V-125 W Serial n.º 8638-510832-Tipo 10308-010.

Aveiro, 19 de Novembro de 1976.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Francisco da Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *António Miller Soares Ribeiro*

LITORAL - Aveiro, 3/12/76 — N.º 1137

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo: a Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade; a Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer o mal que me tenham feito; a Vós que estais comigo em todos os instantes, quero humildemente agradecer tudo o que sou e tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia ser merecedor de me juntar a Vós, e a todos os meus irmãos, na perpétua glória da paz. Obrigado mais uma vez.

(Fazer esta oração três dias seguidos sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado uma graça. Publicar assim que receber essa graça).

Publicado por ter recebido duas graças.

J.V.S.

OFERECE-SE

— Profissional de Seguros, com muitos anos de experiência.

Resposta à Redacção ao n.º 1.112.

TERRENO ALUGA-SE

Nos arredores de Aveiro, com área não inferior a 4.000 metros e de preferência com condições para exploração agropecuária.

Resposta a «PREDIAL AVEIRENSE» — Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 97-1.º.

Compro

Fogão a lenha em bom estado.

Contactar com Orlando Costa — Póvoa do Paço.

Vende-se

Em Esgueira, prédio com rés-do-chão devoluto.

Trata: Germano Fonseca, Solicitador - Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, AVEIRO

TRESPASSA-SE

CAFÉ, com recheio. Bom local. Contactar pelo telefone 23841, com o proprietário.

ANDAR VENDE-SE

Bloco D 2 — 1.º Dto.
Eucalipto Sul
Aradas.

Armazém

— ALUGA-SE. 170 metros quadrados. Informa-se pelo telefone 23598.

Sport Clube Beira-Mar

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Art.º 65.º dos Estatutos, convoco todos os Sócios do SPORT CLUBE BEIRA-MAR a reunirem-se em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, na Sede deste Clube, no dia 17 de Dezembro de 1976, pelas 20,30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

A — ALTERAÇÃO AO PREÇO DA QUOTIZAÇÃO;

B — OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O CLUBE.

De acordo com o § único do Art.º 67.º, não havendo maioria absoluta de Sócios, a mesma funcoinará 1 hora depois, com qualquer número.

Aveiro, 25 de Novembro de 1976.

O Presidente da Assembleia Geral,

João Barreto Ferraz Sacchetti

Caminhos de Ferro Portugueses

INSCRIÇÃO PARA A PRÉ-QUALIFICAÇÃO DE CANDIDATOS À CONSTRUÇÃO DA PONTE FERROVIÁRIA DE CACIA SOBRE O RIO VOUGA

(Linha Norte)

Os Caminhos de Ferro Portugueses aceitam até às 16 horas do dia 21 de Dezembro de 1976 inscrições para efeito de pré-qualificação de candidatos à construção civil da Ponte Ferroviária de Cacia sobre o rio Vouga.

Podem inscrever-se empresas nacionais, isoladas ou agrupadas, que demonstrem, através de documentação autêntica, terem capacidade técnica e financeira para a realização dos trabalhos que constituem a empreitada.

As condições de inscrição e os elementos que devem ser apresentados, bem como outros esclarecimentos que se entenda serem necessários deverão sr solicitados à:

Direcção de Equipamento da C. P.
E. P. Construção Civil
Avenida da República, 66-3.º Dt.º
LISBOA - 1
(Telef. 772836/774639/771633/772451/ /772596/774315)

Lisboa, 24 de Novembro de 1976.

O Director do Equipamento,

Joaquim A. Antunes da Cunha

Problemas Sociais

Continuação da 1.ª página

xacta convicção que criou e cria multidões de falhados entre os incapazes da aventurosa escalada.

Não se pode raciocinar para o nível universitário como se se raciocinasse para o 5.º ano do liceu que, a partir de certa altura, se decretou ser indispensável para o exercício das mais modestas funções, lugar-comum que a prática desmentiu.

Aventura e Decepção

Está no verdadeiro caminho o Senhor Ministro da Educação Nacional com as reformas que está a impor no seu Ministério! ...

Uma nação não pode desinteressar-se do problema, em extremo complexo, que constitui o aproveitamento dos seus valores intelectuais.

Nesse aspecto, verificamos que a ideologia chamada «democrática» está a exercer uma acção catastrófica. O mito de livre acesso de todos aos mais altos níveis da cultura está a ter gravíssimas responsabilidades na situação que por toda a parte se criou e se traduziu em efectiva depreciação do capital humano dos países.

Os dogmas da liberdade e da igualdade, entendidos literalmente e à margem dos condicionalismos naturais, deram-nos, em vez de uma elevação do nível geral das sociedades, uma quebra e uma depressão na ordem intelectual e moral.

É esta a realidade que só não vêem os que não querem ver.

Abrindo de par em par as portas das universidades a quantos não têm o amor das coisas do espírito e não são capazes de as entender, gera-se a confusão integral.

De facto, a operação remata em desperdícios de valores. Extraviam-se muitas capacidades médias pelos caminhos que lhes estavam naturalmente vedados.

Criam-se multidões de falhados e provoca-se a congestão no seio das carreiras superiores, onde o verdadeiro mérito pode tantas vezes ser abafado por factores de puro artifício que falseiam o exercício da selecção natural.

Toda a gente quer galgar escalões e atingir os cimos, quando não tem asas para voar nem pé firme para escalar as vertentes.

Um dia se dará o balanço da aventura e se chegará à conclusão de se haverem praticado todos os erros que era possível praticar — e mais alguns.

Parece ser a altura de os homens aceitarem a fatalidade das suas limitações.

Zé-de-Viana

Em número de pescadores
AVEIRO no PRIMEIRO LUGAR

Continuação da 1.ª página

cado por barcos portugueses — com armamento em Aveiro ou com outras origens de matrícula — entrou no abastecimento nacional via Aveiro. Percentualmente, foram, com efeito, 67%.

Aliás, nesse mesmo ano de 1975, Aveiro foi o segundo porto pesqueiro em peixe congelado, considerando o total do arrasto do alto e da pesca longínqua.

E, presumivelmente, esta posição relativa persistirá, pois no arrasto costeiro verificou-se uma subida de 37% entre o primeiro semestre de 1975 e igual período de 1976.

Todavia, o número que, digamos inesperadamente, nos surgiu e deu motivo a estas linhas que pretendem pôr Aveiro, uma vez mais em evidência, é o dos pescadores matriculados na Capitania do Porto, e que exerciam as suas funções profissionais no termo do primeiro trimestre do ano em curso.

Esse valor quantitativo exacto é de 2926 pescadores. E, note-se, na pesca artesanal lagunar, apenas o arrais de cada uma das embarcações que de lés-a-lés da Ria se entregam às fainas pesqueiras — e que, no conjunto, representam um valor que não pode considerar-se despiciendo — efectua a matrícula. Os seus companheiros de labuta, normalmente dois, não efectuam a matrícula, porque dela estão dispensados, uma vez que não exercem essa actividade exclusiva.

Abaixo de Aveiro vem Lisboa, com 2853, e, assim, com menos 73; e, a seguir, já com uma diferença considerável, Peniche, com 1844, e, pois, com 1082 a menos. Leixões figurou com 1735 e o Funchal registou a matrícula de 1606.

Alguns dos pescadores matriculados em Aveiro pertencem a tripulações de unidades do arrasto do alto que, não obstante pertencerem a firmas armadoras aveirenses, se encaminham, por motivos diversos, para outros portos. Mas a matrícula é em Aveiro, efectivamente, e fundadamente se aguarda que, num futuro breve, especialmente com a criação de um novo porto de pesca costeira mais próximo da barra, essas embarcações — de que o movimento de Leixões está agora a beneficiar, uma espécie de colonização que a Aveiro não pode agradar — venham a ser inteiramente aveirenses.

Então, ainda mais do que agora, a supremacia aveirense, nesse acpecto sectorial, adquirirá maior valia.

De qualquer modo, Aveiro era, em 31 de Março de 1976, o porto do País com maior número de pescadores matriculados na respectiva Capitania.

Ora, já que não existe uma insígnia que o patenteie, pareceu-nos que não devíamos deixar de relevar o facto. Não há taça que o consagre, mas o facto não é de somenos. Neste aspecto, embora não haja espírito competitivo, a Aveiro pertence o lugar de campeão!

A «Cidade-Satélite» de Santiago

Continuação da 1.ª página

passa pelo maior desprezo pelos destinos da população de Santiago, a quem se pretende, além de retirar, de forma violenta e prepotente, as suas ainda que pobres habitações, a possibilidade de angariar nas leiras que cultivam intensamente o sustento dos seus agregados familiares»; e o libelo continua-se, em termos fortíssimos, no mesmo impresso.

As preconizadas obras inaugurais não chegaram a seu termo: o sino tocou a rebate — e uma multidão juntou-se no local, impedindo, com imprecações, numa ameaçadora determinação, que prosseguissem os trabalhos previstos, não obstante a presença de uma considerável força policial.

O Governador Civil — que se deslocaria a Lisboa para apresentar o problema ao Governo — disse aos órgãos de Informação que bem compreendia a hostilidade das gentes de Santiago, às quais desculpava mesmo as atitudes por elas tomadas, mas que, quanto lhe competia, era fazer respeitar o que superiormente fora determinado; e acrescentou que, ao ordenar, então, a retirada da Polícia, quis evitar deploráveis confrontos.

O caso da chamada «Cidade-Satélite» tem graves (e atendíveis) implicações: importa solucioná-lo com imperativa justiça — atendendo aos particulares e justificáveis direitos, sem prejuízo dos fins sociais que se intenta levar a cabo.

O PORTO e a RIA
Orçamento e trabalhos/77

Em plenário da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, realizado na tarde de sexta-feira última, foram aprovados o orçamento daquele organismo para o próximo ano e o respectivo plano de trabalhos. O orçamento congloba uma cifra de 65 mil contos, não obstante a receita (real) prevista ser da ordem apenas dos 52 mil contos — o que só aparentemente denota desequilíbrio, já que, objectivamente, se trata de mera técnica orçamental, sendo que o equilíbrio se alcançará anuladas que sejam as duplas inscrições.

No plano de trabalhos evidenciam-se: a construção duma ponte-cais, no sector industrial do porto, a aquisição de dois guindastes eléctricos, destinados ao sector portuário comercial; dragagens na barra; e dragagens, ainda, na Ria de Aveiro.

Em Aveiro: Quinzena de Música Polaca

Conclusão da 1.ª página

Chopin, por Madalena Costa - Helena Costa.

O concerto será amanhã, sábado, 4, com início às 21 h., no Teatro Aveirense, esperando-se a presença de destacadas individualidades, da cidade, dos Serviços Culturais da Embaixada da Polónia em Portugal e da R.D.P.

O espectáculo foi organizado em colaboração com a Secretaria de Estado da Cultura e a Direcção-Geral do Turismo.

NÃO ACONTECEU...

Continuação da 1.ª página

tos sem um mínimo de preparação e muito menos de dignidade; as promessas que se não cumprem; as quesílias partidárias próprias de gente de pé descalço; o atropelo permanente às tão apregoadas regras democráticas. Tudo isto o povo nota! Teremos de ser condescendentes cada vez que lhe ouvirmos o desabafo da não aceitação e da descrença:

— «Isto só vai com uma ditadura!»

Temos de aceitar a voz do povo, até porque lhe disseram que a Revolução foi feita para bem do povo, em benefício das classes mais desprotegidas, em proveito dos explorados, dos oprimidos, dos marginalizados.

Mesmo escutando o descontentamento popular parece-me que nenhum regimem político será viável, presentemente, em Portugal, a não ser a democracia. Aqueles que sonham com um regimen autoritário de índole ditatorial esquecem-se que este não só não resolveria a crise por falta de apoio popular e de apoio internacional, como também não poderia ser um regimen estável, tantos os «salvadores da Pátria» que surgiriam a cada esquina. Creio, pois, que só em democracia (mas em democracia autêntica e não de fachada!) nos será possível viver e sobreviver. A democracia tem solução para todos os problemas de um povo. Repare-se na Alemanha, esse extraordinário e próspero país que não precisou de qualquer ditadura para se impor aos olhos de todo o Mundo. É confrangedor verificar-se crescer dia-a-dia o número de descontentes ante a gravidade da crise nacional. Julgo que o descontentamento popular só se resolverá desque que os descontentes (e tantos são...) encontrem, dentro do regimem democrático, quem represente o seu legítimo descontentamento.

Por isso mesmo, aceito a canalização para instituições democráticas desse mesmo descontentamento popular, desde que ele encontre eco num partido democrático de oposição de carácter construtivo. Poder-se-ia assim, quando muito, verificar a queda de um governo, mas nunca a queda da própria democracia. Os governos deverão ter a preocupação exclusiva de servir a democracia e nunca servirem-se dela! Talvez esta norma basilar ande arredia de alguns partidos aos quais só importa serem governo, sejam quais forem as consequências que de tal possam advir em prejuízo do próprio povo... Um partido de oposição (mas de oposição construtiva, sublinhe-se) personificando o descontentamento popular, daria o seu contributo muito válido para que a democracia se salvasse. Assim penso, ao contrário daqueles que têm a arrogância de defender que contribuiria para a sua ruína. Em democracia é impossível e constitui erro grave confundir governo e regimen. Decerto que uma oposição que faça eco do legítimo descontentamento popular não poderá ser cómoda a um governo. Mas nem por isso poderá ser, tendenciosamente, rotulada de antidemocrática, pois em democracia, diz-se em público, em voz alta e sem receio, aquilo que em ditadura se diz apenas no segredo dos gabinetes ou no murmúrio dos cafés.

Esquecê-lo é ser-se anti-democrata!

Por isso mesmo, acreditarei, firmemente, no futuro democrático português, quando a oposição fizer eco do descontentamento popular.

Araújo e Sá

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado	CENTRAL
Domingo	MODERNA
Segunda	ALA
Terça	AVEIRENSE
Quarta	AVENIDA
Quinta	SAÚDE
Sexta	OUDINOT

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

MOÇÃO DE COOPERATIVAS AO NOVO PREÇO DOS ADUBOS

No último dia do mês findo, nas instalações da Lacticoop, sedeada nesta cidade, estiveram reunidos representantes das Cooperativas Agrícolas de Mira, Aveiro e Ílhavo, Vagos, Águeda, Estarreja e Oliveira do Bairro, a fim de debaterem o recente aumento do preço dos adubos e os seus reflexos.

No final, foi aprovada a seguinte moção, a enviar superiormente:

«As cooperativas agrícolas do centro litoral, reunidas em Aveiro em 30/11/76, após a publicação da portaria 719/76, de 27 de Novembro de 1976, considerando a inobservância do constante nas moções apresentadas nos plenários de 18/9/76, 23/10/76 e 2/11/76, e na moção apresentada a Sua Ex.ª o Presidente da República, aquando da sua visita aos campos do Baixo Mondego, contestam:

«Que, após a publicação em «Diário da República» da nova tabela de preços dos adubos, não se tenham referenciado devidamente os sacos da campanha anterior, de molde a evitar-se a especulação por parte do intermediário, que açambarcou grandes quantidades de adubo ao preço da tabela anterior.

«Dado o desprezo a que a lavoura e as suas organizações foram mais uma vez votadas pelo sector responsável do Governo, verificar-se-á a curto prazo o descrédito de todo o movimento cooperativista, que o Governo tanto diz defender, dando azo às mais graves irregularidades na comercialização dos factores de produção após o 25 de Abril».

A REGIÃO AVEIRENSE FOCADA NUMA REVISTA SUÍÇA

O editor de uma revista suíça dedicada especialmente ao turismo teve, há dias, um encontro, na sala das sessões dos Paços do Concelho, com representantes da Imprensa, da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro e da de Águeda e um da indústria hoteleira, com o objectivo de anunciar o aparecimento da referida revista, a qual consagrará, no seu primeiro número, um desenvolvido caderno sobre o nosso país, no qual se fazem relevantes menções à zona lagunar aveirense e a outros pontos do nosso distrito.

BAILES DE FINALISTAS

● Conforme anunciámos, realizar-se-á amanhã, sábado, 4, às 22 horas, na «Metalurgia Casal», o costumado Baile de Finalistas do Instituto Superior de Contabilidade e Administração (Universidade de Aveiro), em que colaboram os conjuntos musicais Cid, Scarpa, Carrapa e Nabo e, ainda, Mandrágora.

● Também os finalistas da Escola Industrial e Comercial de Aveiro levarão a efeito o seu tradicional baile no próximo dia 11, com início às 21.30 horas. Nele colaborarão os conjuntos portuenses «Arte & Ofícios» e «Exodus».

JURAMENTO DE BANDEIRA

Sob a presidência do sr. Brigadeiro Hugo dos Santos, Comandante da Região Militar do Centro, e com a presença dos srs. Dr. Manuel da Costa e Melo (Governador Civil do Distrito), Coronel Alves Moreira e Major António Graça (respectivamente, Comandante e Segundo Comandante do Destacamento Militar de Aveiro), representantes da Base Aérea de S. Jacinto, da P.S.P., G.N.R. e G.F. e outras entidades, realizou-se a anunciada cerimónia do Juramento de Bandeira de cerca de quatrocentos soldados pertencentes ao segundo turno da incorporação de 1976 e que receberam a instrução militar naquela unidade.

À chegada do Comandante da Região Militar, foram-lhe prestadas honras militares por uma Companhia de Atiradores comandada pelo sr. Capitão Macedo Marques, seguindo-se os diversos actos do juramento, realizados na parada do aquartelamento da Sé, com formatura geral, comandada pelo sr. Major Martinho de Sousa Pereira.

Após a apresentação da Bandeira e a leitura dos deveres militares (pelo sr. Capitão Humberto Catalino), o sr. Tenente João Correia Gerez leu uma expressiva mensagem do Comandante da Região Militar e o sr. Capitão Henrique Louro proferiu uma vibrante alocução no sentido de exortar ao cumprimento dos deveres militares.

Em seguida, o sr. Major António Graça fez a leitura da fórmula do juramento — repetido, em unissono, pelos soldados — e, a encerrar as cerimónias, procedeu-se à distribuição de prémios aos soldados que mais se distinguiram durante o período da instrução.

Nas cerimónias, colaborou uma banda de música, sob a regência do sr. Tenente Nobre.

SECRETARIADO DA EDUCAÇÃO CRISTÃ DA JUVENTUDE

Em 19 e 20 de Dezembro corrente, o Secretariado Diocesano da Educação Cristã da Juventude vai orientar um encontro-reflexão para adolescentes, em que a temática a abordar terá em atenção a época litúrgica e a futura formação ou revitalização dos grupos.

PLANO DE PASTORAL FAMILIAR

Na sequência das reuniões de sacerdotes da Diocese aveirense realizadas no mês findo, outras virão a realizar-se em Dezembro corrente, para estudo do Plano Pastoral Familiar, o qual foi igualmente estudado pelas religiosas, na sua assembleia diocesana, recentemente realizada no Colégio do Sagrado Coração de Maria, nesta cidade.

PELA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Tiveram o seu início, no dia 23 do mês transacto, em edificações construídas no Cabouco, as aulas para os alunos do primeiro ano dos vários cursos da Universidade de Aveiro.

REUNIÃO DE ANTIGOS ALUNOS DO LICEU

Conforme anunciámos oportunamente, cerca de duas centena e meia de antigos alunos do Liceu de José Estêvão, que frequentaram aquele estabelecimento de ensino entre os anos de 1933 a 1939, estiveram reunidos nesta cidade, no último sábado, em jornada de convívio.

Após concentração na Praça da República, houve uma visita ao edifício do antigo Liceu, juntamente com os membros da Comissão de Gestão da Escola Secundária que funciona ali agora. A campainha tocou, simbolicamente, para as aulas e, mais tarde, em nome da Comissão Organizadora deste memorável encontro, constituída por Alberto de Oliveira Gomes, Francisco Augusto Ferreira Regala e Fausto de Matos Melo Ferreira, este último proferiu breves, mas emocionadas, palavras sobre o significado da reunião de antigos companheiros de estudos.

Em seguida, o Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, celebrou missa, na Sé, tendo pronunciado uma expressiva homilia, relevando quanto a escola representa no cimentar de amizades e o interesse deste tipo de encontros. Colaborou nesta cerimónia o Coral dos Pequenos Cantores da Glória.

Finalmente, realizou-se um jantar de confraternização, que teve a presença do Prelado da Diocese e de alguns dos professores daquela época (Drs. Francisco Ferreira Neves, Euclides Araújo, Albano da Conceição e Pedro Ferreira).

NORUEGUESES COOPERAM NO SECTOR DAS PESCAS

A fim de se inteirar de problemas relacionados com a construção, no nosso país, de novas unidades para a frota costeira tecnologicamente avançadas, esteve recentemente nesta cidade uma missão técnica norueguesa, composta por um arquitecto naval e dois técnicos de máquinas de navios, que se faziam acompanhar pelo Dr. Lima e Comandante Caxaria, da Direcção-Geral da Administração das Pescas.

A missão, depois de ter visitado a empresa João Maria Vilarinho, esteve na Capitania do Porto de Aveiro, onde se inteirou de problemas de lotas, vendagens, comercialização do pescado e outros, mostrando-se bastante interessada em obter elementos sobre a pesca artesanal e da sardinha (cerco).

PELO CONSERVATÓRIO REGIONAL

O Conselho Administrativo do Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian emitiu recentemente o seguinte esclarecimento:

«Em face de notícias e comentários vindos a público sobre os problemas da evolução do Conservatório Regional de Aveiro, cumpre-nos esclarecer que a posição deste conselho de administração foi de apresentar um texto de análise da actual situação do Conservatório que conclui por uma proposta para a oficialização imediata deste estabelecimento de ensino».

ASSOCIAÇÃO DEMOCRÁTICA DE AMIZADE PORTUGAL - CHINA

A Associação Democrática de Amizade Portugal-China realiza hoje, dia 3, às 21 horas, no anfiteatro do Conservatório Regional de Aveiro, uma sessão de homenagem a Mao Zedong, em que será projectado o filme «Estrela Vermelha».

AGRADECIMENTO

JOÃO MARIA LOUREIRO

VAGOS

Sua família, impossibilitada, por falta de endereços, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral e a todos os que lhe manifestaram o seu pesar.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que, pelo 1.º Juízo de Direito desta Comarca de Aveiro — 2.ª Secção de Processos, correm éditos de seis meses, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando MANUEL DE CARVALHO, viúvo, carpinteiro naval, que teve a sua última residência conhecida na Rua D. Manuel Trindade Salgueiro, na Gafanha da Nazaré (Ílhavo), e actualmente em parte incerta do Brasil, para, no prazo de vinte dias, posterior ao dos éditos, contestar a Acção Especial n.º 124/76, requerida por Maria Celeste Rodrigues de Carvalho, casada, doméstica, e marido Manuel Teixeira Vidal, carpinteiro naval, residente na aludida Rua D. Manuel Trindade Sangueiro, n.º 116, na qual pedem que, justificada a ausência do referido Manuel de Carvalho, seja declarada a sua morte presumida.

Igualmente, correm éditos de trinta dias, também contados da última publicação deste, citando os interessados incertos para, no mesmo prazo de vinte dias, contestarem a referida acção.

Aveiro, 24 de Novembro de 1976.

O Juiz de Direito,

Francisco António das Neves e Silva Pereira

O Escrivão de Direito,

António Miller Soares Ribeiro

LITORAL - Aveiro, 3/12/76 — N.º 1137

UM APELO!

Clara Maria de Sousa Santos, de 19 anos, estudante, terá que ser operada, em Londres, a uma insuficiência aórtica, único, mas esperançado, recurso para a sua sobrevivência.

Não dispõe de meios que lhe permitam cobrir as vultosas despesas de deslocações, intervenção e internamento. É pobríssima.

Espera-se da generosidade daquelas pessoas de bem, humanitariamente empenhadas em salvar uma vida jovem e preciosa, o contributo possível — que deverá ser entregue na Alfaiataria de Amadeu Pinho, ao n.º 21 da Rua de Manuel Firmino, em Aveiro, onde trabalha uma irmã da Clara, com que esta convive.

68.° aniversário dos BOMBEIROS NOVOS

A prestante Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes» (*Bombeiros Novos*, de Aveiro) completou, na pretérita terça-feira, 30 de Novembro findo, 68 anos de operosa existência.

Ao fim da tarde daquele dia, procedeu-se, no quartel-sede, ao hasteamento das bandeiras da cidade, dos BDA e da aniversariante, sendo, depois, aceso o facho votivo, junto do «Monumento ao Bombeiro».

Os actos comemorativos prosseguirão no dia 19 do corrente, terceiro domingo do mês: às 9.30 h., na paroquial da Vera-Cruz, será celebrada missa de sufrágio pelos bombeiros, benfeitores e sócios falecidos — seguindo-se a habitual romagem aos cemitérios da cidade, em preito aos elementos falecidos de ambas as corporações citadinas; às 12.30, no salão nobre da aniversariante, haverá sessão para entrega de condecorações a elementos do Corpo Activo e imposição de insígnias a novos elementos; durante a tarde, no quartel-sede e no Largo de Maia Magalhães, estará exposto o material da aniversariante.

Na missa, participará o prestigiado Coral Vera Cruz; e, na romagem, tomará parte a velhinha e veneranda «Música Velha», sócia-benemérita dos *Bombeiros Novos*.

EXPOSIÇÃO DE AGUARELAS DE HIPÓLITO ANDRADE

De 4 a 25 de Dezembro corrente, a Galeria de Arte «A Grade» promove, no salão nobre do Cine-Teatro Avenida, nesta cidade, uma exposição de aguarelas do conhecido artista ilhavense Hipólito Andrade.

O certame poderá ser visto de segunda a sexta-feira, das 13 às 19 horas, e, nos dias de espectáculos, pelos seus frequentadores.

De férias:

Vindo de Cambridge, nos E.U.A., onde se encontra radicado há cerca de nove anos, está a passar merecidas férias nesta cidade o conhecido desportista aveirense Eduardo de Sousa (Atita) que, por nosso intermédio, cumprimenta todas as pessoas das suas relações com as quais, eventualmente, lhe não seja possível contactar durante o curto período da sua visita a Aveiro.

EDITAL

Dr. Flávio Ferreira Sardo, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que o recenseamento dos desalojados terá lugar entre *20 DE NOVEMBRO E 6 DE DEZEMBRO DO CORRENTE ANO*, nos seguintes postos fixos, para os residentes nas freguesias abrangidas por cada um dos mesmos postos:

1.º — Na sede da Junta de Freguesia de Oliveirinha — Largo da Feira — Oliveirinha:

Freguesias de Oliveirinha, Eirol, Eixo, Nariz e Requeixo.

2.º — Na Junta Distrital de Aveiro — Rua do Carmo, 20 — Aveiro:
Freguesias da Vera Cruz, Cacia, Esgueira e S. Jacinto.

3.º — Na sede das Juntas de Freguesia da Glória e Vera Cruz — Rua Dr. Nascimento Leitão, 22 — Aveiro:
Freguesias da Glória, Aradas e S. Bernardo.

O horário de funcionamento, comum a todos os postos, ficou estabelecido da seguinte forma:

Dias de semana: Das 10 às 13 horas
Das 17 às 20 horas

Sábados e domingos: Das 9 às 13 horas
Das 14.30 às 16.30 horas

Para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho de Aveiro, 15 de Novembro de 1976

O Presidente da Comissão Administrativa,

a) — *Flávio Ferreira Sardo*

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Sexta-feira, 3, às 21.15 horas — PERSEGUIDAS NA ESCURIDÃO, com Raquel Welch e James Stacy — para maiores de 14 anos.

Sábado, 4, às 15.30 e 21.15 horas — AMOR DE PERDIÇÃO, um filme português — para maiores de 12 anos.

Domingo, 5, às 15.30 e 21.15 horas; e Segunda-feira, 6, às 21.15 horas — CRISTINA E O CARDEAL — não aconselhável a maiores de 13 anos.

Cine-Teatro Avenida

Sexta-feira, 3, às 21.15 horas — MUITO NOVO PARA MATAR, com John Marley e B. J. Thomas — para maiores de 14 anos.

Sábado, 4, às 15.30 e 21.15 horas — O CRIADO — não aconselhável a menores de 18 anos.

Domingo, 5, às 11 horas — LUCKY LUKE — para maiores de 6 anos.

Domingo, 5, às 15.30 e 21.15 horas; e Segunda-feira, 6, às 21.15 horas — JEREMY, com Robby Benson e Glynnis O' Connor — não aconselhável a menores de 13 anos.

ACIDENTE

Nas proximidades do cruzamento existente junto ao Supermercado «Pão de Açúcar», registou-se o embate de uma ambulância do Serviço Nacional de Ambulâncias, conduzida pelo sr. Alexandre Pereira Nogueira, quarteleiro dos «Bombeiros Velhos», com o sr. José Lourenço dos Santos, de 40 anos de idade, que se atravessara na rodovia com um carro-de-mão por si conduzido.

Do acidente resultou a morte deste último que, infelizmente, pouco sobreviveu ao embate.

A ambulância sofreu bastantes danos.

FALECIMENTO:

João Maria Loureiro

Com 52 anos de idade, faleceu, no dia 24 do mês findo, na vila de Vagos, o sr. João Maria Loureiro, marinheiro da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, casado com a sr.ª D. Leonor Regalado Loureiro e pai das sr.as D. Irene e D. Maria Manuela Regalado Loureiro e do sr. João Carlos Regalado Loureiro.

O funeral do saudoso extinto, pessoa geralmente estimada por suas virtudes e qualidades, realizou-se no dia imediato, após missa de corpo-presente, na Capela da Misericórdia de Vagos, para o Cemitério Municipal.

Pela BASE AÉREA DE S. JACINTO

No próximo dia 16, pelas 15 horas, efectuar-se-á, na Direcção do Serviço de Infra-Estruturas do Estado-Maior das Forças Armadas e Departamento da Força Aérea, um concurso público para a arrematação da empreitada de «fornecimento e montagem de central e instalação de aquecimento para duas camaratas na Base Aérea N.º 7, de S. Jacinto».

As propostas deverão ser entregues até à véspera daquele dia, às 17 horas.

DOCENTES-INVESTIGADORES DE ACTIVIDADES QUÍMICAS PARA A UNIVERSIDADE

A Universidade de Aveiro aceita candidaturas para lugares de docente-investigador em Química Analítica de Ambiente e de técnicos de Química Instrumental.

Os interessados deverão enviar o *curriculum* académico e profissional para a Reitoria da Universidade até ao dia 6 de Dezembro corrente.

UMA PRETENSÃO DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS DO DISTRITO

A generalidade das associações culturais do distrito de Aveiro, recentemente reunidas em plenário, consideraram que: 1 — A Arte e a Cultura são direito e património do povo; 2 — A Arte e a Cultura assumem a sua verdadeira expressão através dos grupos e associações culturais, nascidos no seio do povo; 3 — A par da actividade criadora e do espírito de iniciativa dos grupos e associações culturais, em especial dos organismos juvenis, é importante a existência de um apoio técnico e financeiro dos organismos oficiais.

Deste modo, decidiram «exigir de todas as entidades oficiais (nomeadamente o F.A.O.J., D.G.E.P., INATEL e D.G.D.) apoio efectivo, pois são as colectividades e outros organismos populares de base os principais irradiadores de cultura».

Corroboraram esta exigência os seguintes organismos subscritores: Grupo de Teatro de Fantoches «Semente», Associações Recreativas e Culturais Santiaguense e de Azeméis, Centro Recreativo de Estarreja, Grupo Amador Recreativo de Paroquianos de Santiago, Banda Musical Savedra-Guedes, Casa de Cultura e Juventude de Espinho, Grupo Desportivo e Cultural de Codal de Vale de Cambra, Centro Cultural e Recreativo do Orfeão de Vila da Feira, Grupo Desportivo e Cultural de Pedorido, Centro de Intervenção Cultural de Aveiro, Centro Recreativo de Vilar, Centro Recreativo Murtosense, Associação Cultural de Vale de Camzra, Casa do Pessoal das Minas do Pejão, Juventude da Branca e Grupo Dinamizador da Juventude do Hospital Distrital de Aveiro.

ACTIVIDADES DA COMISSÃO FABRIQUEIRA DE EIROL

A Comissão Fabriqueira de Eirol, do concelho de Aveiro, tem procedido a diligências com vista à aquisição de um relógio eléctrico para a igreja paroquial e, igualmente, de uma aparelhagem de amplificação sonora, com possibilidades de ser utilizada no referido relógio e no interior do templo.

Do mesmo modo, está a ser encarada a hipótese da compra de um órgão electrónico, destinado à mesma igreja.

ACÇÃO CATÓLICA RURAL

No próximo dia 5, a L.A.C. da Diocese aveirense promove um Curso de Evangelização inspirado na Exortação Apostólica de Paulo VI, que terá início às 10 horas, no salão paroquial da Vera-Cruz.

O curso, especialmente destinado a filiados na L.A.C., foi aberto a todos os interessados na evangelização dos rurais.

A PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA LEMBRA QUE...

Uma criança, transportada no banco da frente de um automóvel, não tem os necessários reflexos nem a força suficiente para se segurar em caso de travagem brusca e poderá ser projectada violentamente para a frente.

DESPORTOS

CONTINUAÇÕES

FUTEBOL

TAÇA DE PORTUGAL

posto de Rosalino; e, aos 57 m., Tátá rendeu Safara. Também depois do reatamento, os aveirenses jogaram com Jorge em vez de Manuel José.

Os tentos foram apontados por Manuel José (17 m.), com remate de fora da área, sob passe de Zèzinho; e por Zèzinho (48 m.), concluindo excelente jogada de Jorge, pelo flanco direito, com disparo frontal, que não deixou hipóteses ao guarda-redes contrário.

Jogo com fases de agrado, em que os aveirenses venceram com mérito. Deverá relevar-se a réplica — positiva e sempre animosa — dos alentejanos, a tornarem valioso o êxito dos auri-negros.

Em partida sem problemas, a arbitragem foi bem conduzida, merecendo nota elevada.

Sumário Distrital

JUVENIS — I DIVISÃO

Resultados da 8.ª jornada

Oliveirense - Espinho	1-0
Valecambrense - Recreio	7-1
Estarreja - Bustelo	3-2
Lusitânia - Cucujães	2-0
Ovarense - Avanca	1-2
Feirense - Sanjoanense	0-2

INICIADOS

Resultados da 1.ª jornada

Zona A

Sanjoanense - Arrifanense	1-1
Valecambrense - Espinho	0-2
Arouca - Fiães	0-3
Cortegaça - Ovarense	1-0

Zona B

Bustelo - Estarreja	1-1
Alba - Avanca	0-0
Beira-Mar - Oliveirense	1-1
Anadia - S. Roque	4-0

ATLETISMO

(Beira-Mar). 25.º — António Simões (S. Jacinto.

Por equipas — 1.º — Gafanha, 11 pontos. 2.º — Beira-Mar, 22. 3.º — Codal, 31. 4.º — Sanjoanense, 41. 5.º — Veiros, 71. 6.º — Aprocred, 80. 7.º — Macieira de Sarnes, 82. 8.º — Centro Cultural de Sá, 90. 9.º — Ovarense, 103. 10.º — S. Bernardo.

SENHORAS

1.ª — Glória Marques (Esatrreja), 5.13,6. 2.ª — Isilda Eduardo (Sanjoanense), 5.13,9. 3.ª — Aldina Figueira (Estarreja), 5.18,2. 4.ª — Isabel Duarte (Ovarense), 5.21,8. 5.ª — Clarinda Faria (Sanjoanense). 6.ª — Olívia Elvas (Ovarense). 7.ª — Vitalina Bastos (Válega). 8.ª — Lourdes Azevedo (Sanjoanense). 9.ª — Rosa Leonor (Gafanha). 10.ª — Graça Silva (Sanjoanense). 11.ª — Eugénia Costa (Válega). 12.ª — Maria Esteves (Veiros). 13.ª — Antónia Costa (N.A.A. Araújo). 14.ª — Isolina Bezerra (Estarreja). 15.ª — Adriana Rilho (Furadouro). 16.ª — Joana Santos (N.A.A. Araújo). 17.ª — Laura Pomba (Furadouro). 18.ª — Nazaré Marques (Furadouro). Concluiram a prova mais 27 atletas.

Por equipas — 1.º — Sanjoanense, 15 pontos. 2.º — Estarreja, 18. 3.º — Válega, 44. 4.º — Ovarense, 47. 5.º — Furadouro, 50. 6.º — Núcleo de Amigos do Atletismo de Araújo, 51. 7.º — Macieira de Sarnes, 73. 8.º — Veiros, 101.

INICIADOS / JUVENIS

1.º — Carlos Pereira (N.A.A. Araújo), 9.28,8. 2.º — António Marcolino (N.A.A. Araújo), 9.43,3. 3.º — Manuel Viela (Ovarense), 9.48,6. 4.º — Duarte Carvalho (Gafanha), 9.58,0. 5.º — Amílcar Teixeira (Estarreja). 6.º — António Rodrigues (P. Fátima). 7.º — Rui Pereira (N.A.A. Araújo). 8.º — António Francisco (Aprocred). 9.º — Aníbal Martins (Válega). 10.º — Alírio Oliveira (Macieira de Sarnes). 11.º — A. Varatojo (P. Fátima). 12.º — José Lopes (Válega). 13.º — David Ferreira (Ovarense). 14.º — António Ladeiro (Beira-Mar). 15.º — Artur Sousa (Gafanha). 16.º — António Costa (Sanjoanense). 17.º — Francisco Silva (Sanjoanense). 18.º — Eduardo Nunes (Beira-Mar). 19.º — Herculano Marques (Ginásio de Águeda). 20.º — Helder Marcolino (N.A.A. Araújo). 21.º — José Seixas (N.A.A. Araújo). 22.º — Aníbal Oliveira (Macieira de Sarnes). 23.º — Cardoso Reis (S. Bernardo). 24.º — João Marinheiro (Beira-Mar). 25.º — Jorge Veleda (N.A.A. Araújo). 26.º — José Biscaia (Ovarense). Terminaram a prova mais 35 atletas.

Por equipas — 1.º — Núcleo de Amigos do Atletismo de Araújo, 10 pontos. 2.º — Ovarense, 42. 3.º — Gafanha, 51. 4.º — Beira-Mar, 56. 5.º — Sanjoanense, 62. 6.º — Estarreja, 67. 7.º — Válega, 67. 8.º — Macieira de Sarnes, 74. 9.º — S. Bernardo, 89. 10.º Aprocred, 89.

INFANTIS

Femininos — 1.ª — Júlia Cristina (N.A.A. Araújo), 5.38,2. 2.ª — Mimosa Eduardo (Sanjoanense), 5.45,0. 3.ª — Deolinda Pomba (Furadouro), 5.47,8. 4.ª — Cristina Eduardo (Sanjoanense), 5.53,0. 5.ª — Fátima Piqueiro (Furadouro) .6.ª — Conceição Costa (Macieira de Sarnes). 7.ª — Laura Antunes (N.A.A. Araújo). 8.ª — Cândida Bezerra (Estarreja). 9.ª — Piedade Pepulim (Ovarense)). 10.ª — Irene Matos (Válega). 11.ª — Maria Norton (Furadouro). 12.ª — Isilda Rilho (Furadouro). 13.ª — Manuela Cerqueira (N.A.A. Araújo). 14.ª — Maria Manuela (Ovarense). Classificaram-se mais 17 atletas.

Masculinos — 1.º — Carlos Pereira (Beira-Mar), 5.09,4. 2.º — José Carlos (Válega), 5.14,9. 3.º — Fernando Marques (Furadouro), 5.19,8. 4.º — Manuel Roque (S. Jacinto), 5.20,4. 5.º — João (Gafanha). 7.º — António Elvas (Ovarense). 8.º — José Neves (Macieira de Sarnes). 9.º — Armindo Moura (N.A.A. Araújo). 10.º — Ângelo Oliveira (Macieira de Sarnes). 11.º — João Almeida (Furadouro). 12.º — Armando José (Gafanha). 13.º — José Barbosa (Ovarense). 14.º — João Eduardo (Gafanha). Terminaram a prova mais 47 atletas.

Basquetebol

JUVENIS

Resultados da 7.ª jornada

Série A

SANGALHOS-A - GALITOS	53-62
SANJOANENSE - CUCUJAES	28-25

Série B

BEIRA-MAR - A.R.C.A.	47-70
ILLIABUM - ESGUEIRA	85-33
SANGALHOS-B - ANADIA	51-36

Próxima jornada

CUCUJAES - GALITOS
SANJOANENSE - OVARENSE
ANADIA - A.R.C.A.
SANGALHOS-B - ILLIABUM
ESGUEIRA - BEIRA-MAR

INICIADOS

Série A — 1.ª jornada

GALITOS-A - ILLIABUM	26-72
OVARENSE - ANADIA	adiado

Série B — 3.ª jornada

GALITOS-B - A.R.C.A.	67-68
ESGUEIRA - BEIRA-MAR	14-152

Próxima jornada

ILLIABUM - OVARENSE
ANADIA - GALITOS-A
SANGALHOS - BEIRA-MAR
GALITOS-B - ESGUEIRA

ANDEBOL DE SETE

AVEIRO ASSISTIU A UM JOGO DO CAMPEONATO DO MUNDO

ILHAS FARÖE, 27 LUXEMBURGO, 23

e Finlândia estavam apuradas para a fase imediata, para discutirem do 1.º ao 4.º lugares...) atraiu farta assistência ao Pavilhão do Beira-Mar — a Associação de Desportos de Aveiro, depois de executados os hinos dos dois países visitantes, procedeu à oferta de lembranças regionais aos membros das turmas faroense e luxemburguesa, sendo igualmente contemplados os árbitros e o polaco Tadeus Bregula, representante-delegado da Federação Internacional de Andebol no jogo de Aveiro.

Além da entrega — por jogadoras da turma feminina do Beira-Mar — de embalagens de conservas, garrafas-miniaturas de vinhos, faianças e outras recordações de Aveiro, o Presidente da Associação de Desportos, António José Gonçalves Meneses Leitão (incansável organizador do jogo nesta cidade), entregou a cada uma das delegações estrangeiras um medalhão da A.D.A. e uma artística jarra de faiança da Vista-Alegre.

●

Na impossibilidade de o fazermos desde já, reservamos para o próximo número notícia referente ao programa de realizações anunciadas para esta cidade, na altura do desafio do Campeonato do Mundo de Andebol de Sete a que os aveirenses puderam assistir.

Xadrez de Notícias

da Cidade de Aveiro — prova cujas inscrições se encontram abertas até 30 de Dezembro.

● Em desafio particular, há dias efectuado em Ovar, a turma sénior de basquetebol da Ovarense derrotou idêntica equipa do Fluvial, por 94-69.

● Este fim-de-semana, reata-se o Nacional da I Divisão, em basquetebol, competindo ao Sangalhos jogar, no sábado à noite, na Figueira da Foz, com o Ginásio Figueirense; e, no domingo, à tarde, no seu recinto, com a Associação Académica de Coimbra.

● Principiam igualmente este fim-de-semana os Campeonatos Nacionais da II e da III Divisão, em basquetebol, cabendo às turmas do nosso Distrito o seguinte programa geral:

II DIVISÃO — **Sábado (à noite)** — C.P. Matosinhos - GALITOS, ESGUEIRA - Sporting e ILLIABUM - Naval. **Domingo (à tarde)** — GALITOS - Vilanovense, Sporting Figueirense - ESGUEIRA e Olivais - ILLIABUM.

III DIVISÃO — **Sábado (à noite)** — BEIRA-MAR - SANJOANENSE, Bairro Latino - A.R.C.A., OVARENSE - Salesianos e SALREU - SÁ DE SANGALHOS.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 14 DO «TOTOBOLA»

5 de Dezembro de 1976

1 — Chipre - Portugal	2
2 — Famalicão - Gil Vicente	1
3 — Penafiel - U. Lamas	X
4 — Lourosa - Riopele	1
5 — Alba - Sanjoanense	2
6 — Portalegrense - U. Coimbra	1
7 — Torriense - Peniche	X
8 — A. Viseu - E. Portalegre	1
9 — T. Novas - Covilhã	X
10 — Sesimbra - Marítimo	2
11 — Alcochetense - V. Gama	1
12 — U. Montemor - Juventude	1
13 — Farense - Cuf	X

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela 1.ª Secção — 1.º Juízo do Tribunal Judicial da comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da data da segunda e última publicação deste anúncio, citando a ré Armazéns de Revenda Central da Beira Litoral, L.da, com última residência conhecida na R. Major Caldas Xavier, n.º 11, Odivelas, para no prazo de vinte dias, decorridos que sejam os dos éditos, contestar, querendo, a acção com processo ordinário que lhe move Yoga — Indústria de Confecções, L.da, com sede na R. Dr. Alberto Souto, n.º 18, em Aveiro, nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial cujo duplicado se encontra patente nesta Secretaria, para lhe ser entregue quando procurado e que, em resumo a mesma autora pede que a ré seja condenada a pagar-lhe a importância de 138 551$80, acrescida de juros a contar da data da citação, custas, selos e procuradoria condigna, advertindo-se ainda, que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pela Autora.

Aveiro, 11/11/1976.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Francisco da Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *Abel Vieira Neves*

LITORAL - Aveiro, 3/12/76 — N.º 1137

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que pelo 1.º Juízo desta comarca e 2.ª Secção, nos autos de Acção de Divórcio n.º 101/76, que o Autor Baltazar Ferreira Lopes, casado, residente na Rua do Eixo, freguesia de Oliveirinha move contra a Ré LUCÍLIA DE ALMEIDA, casada, doméstica, com última residência conhecida em Vila Nova, Palhaça, e actualmente ausente em parte incerta, correm éditos de trinta dias, citando aquela Ré para, no prazo de vinte dias e findo que seja o dos éditos, contados da segunda e última publicação deste anúncio, contestar o pedido deduzido pelo Autor, que consiste em ser decretado o seu divórcio, com os fundamentos constantes do duplicado da petição inicial, que se encontra na Secretaria, à ordem da citanda.

Aveiro, 22 de Novembro de 1976.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Francisco Silva Pereira*

O ESCRIVÃO,

a) *António Miller Soares Ribeiro*

LITORAL - Aveiro, 3/12/76 — N.º 1137

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que, pela 2.ª Secção do 1.º Juízo da Comarca de Aveiro, e nos autos de Acção Sumária n.º 104/75, em que são: Autora — Extrusal — Companhia Portuguesa de Extrusão, S.A.R.L., com sede em Moirinhos — Aveiro e Réus — Orlando Costa d'Almeida, casado, industrial e mulher Maria de Almeida, doméstica, ausentes em parte incerta de Inglaterra, com última residência conhecida na Quinta Monte dos Vendavais — Estrada de Manique — Abóbada, Comarca de Cascais, correm éditos de 30 dias, contados da publicação do último anúncio citando aqueles Réus para, no prazo de dez dias, posterior à dilação dos éditos, contestarem a referida Acção Sumária, sob pena de serem condenados no pedido, em que a Autora pede que sejam condenados a pagar-lhe a quantia em débito de 45 726$00, juros à taxa legal desde a citação e custas do processo.

Aveiro, 15 de Novembro de 1976.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Francisco da Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *António Miller Soares Ribeiro*

LITORAL - Aveiro, 3/12/76 — N.º 1137

Armazém—Aluga-se

— no Cais de S. Roque, n.º 7, em Aveiro — com bons acessos, duas entradas e capacidade para 800 m3. Tratar na Rua de Jaime Moniz, 25 (telefs. 23756 ou 22465).

PRECISA-SE

— quarto, dentro da cidade, com serventia de cozinha, para senhora só. Resposta a esta Redacção, ao n.º 2 000.

OFERECE-SE

— rapariga, de 17 anos de idade para aprendiz de balcão ou outro serviço.

Informa-se nesta Redacção.

PRÉDIO EM AVEIRO

— VENDE-SE. Com três pisos, destinando-se o rés-do-chão a comércio, com frentes para as Ruas dos Mercadores e de Domingos Carrancho e para a Praça 14 de Julho. Trata o advogado José Luís Cristo, Rua de S. Sebastião, 76-1.º telefone 28321 (Aveiro).

AVEIRO ASSISTIU A UM JOGO DO CAMPEONATO DO MUNDO

Momentos antes do jogo de domingo, no Pavilhão do Beira-Mar, as equipas das **ILHAS FARÖE** e do **LUXEMBURGO** escutando, perfiladas, os hinos dos dois países.

CAMPEONATOS DE AVEIRO

SENIORES — 5.ª jornada

Sanjoanense - Philips	19-11
Válega - Aprocred.	23-18
Oleiros - Cucujães	14-15

Classificação — Cucujães, 15 pontos. Oleiros, 13. Sanjonanense, 11. Válega,9. Philips, 4. Aprocred, 3.

JUNIORES — 5.ª jornada

Válega - Beira-Mar	11-13
Oleiros - S. Bernardo	5-13

Classificação — S. Bernardo e Beira-Mar, 11 pontos. Sanjoanense, Válega e Oleiros, 6.

III GRANDE PRÉMIO DA GAFANHA

Como foi noticiado já no último número, obteve assinalado sucesso o III Grande Prémio da Gafanha — competição que reuniu a presença de mais de quatro centenas de concorrentes e se realizou na manhã do penúltimo domingo, em organização da Secção de Atletismo do Grupo Desportivo da Gafanha e da Associação de Desportos de Aveiro.

Eis agora, conforme prometemos, os resultados técnicos da prova:

JUNIORES / SENIORES

1.º — Manuel Rocha (Gafanha), 16. 28,6. 2.º — Mário Cordeiro (Beira-Mar), 16.43,7. 3.º — Carlos Nóbrega (Gafanha), 17.03,6. 4.º — Albano Braga (Codal), 17.06,4. 5.º — Carlos Marques (Veiros). 6.º — José Gamelas (Beira-Mar). 7.º — Acácio Nunes (Gafanha). 8.º — Manuel Oliveira (Aprocred). 9.º — Justino Pinho (Codal). 10.º — Manuel Silva (Sanjoanense). 11.º — Carlos Carneiro (P. Fátima). 12.º — Joaquim Dias (Gafanha). 13.º — Arménio Neves (Gafanha). 14.º — Fernando Pinto (Beira-Mar). 15.º — Manuel Figueiredo (Sanjoanense). 16.º — Domingos Oliveira (Sanjoanense). 17.º — António Branco (Ovarense). 18.º — Adriano Castro (Codal). 19.º — João Nogueira (Macieira de Sarnes). 22.º — Mário Cruz (Sanjoanense). 21.º — Álvaro Luís (Macieira de Sarnes) .22.º — Mário Bastos (Beira-Mar). 23.º — José Leite (Sanjoanense). 24.º — Oliveira Santos

Continua na página 6

Ilhas Faröe, 27 Luxemburgo, 23

Jogo ao fim da tarde de domingo, no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem da dupla portuguesa Dúlio Oliveira (do Porto) e Mário Morais (de Lisboa), tendo as equipas alinhado e marcado como segue:

ILHAS FARÖE — Samuelsen (Johansen), Jacabsen (3), Mortensen (9), Helmsdal, Egholm (8), Hanus Joensen (2), Hilmar Joensen (2), Persson, Palle Joensen e Davidson (3).

LUXEMBURGO — Claude Kaiser (Poos), Karpen (6), May (2), Braun, Schummer, Dentzer (2), Gales (5), Bertemes, Bomb, René Kaiser (6) e Baustert (2).

Ao intervalo, a equipa das Ilhas Faröe vencia já, por 11-10.

A partida teve fases de bom nível, foi bastante disputada e concitou interesse até final, pelas constantes mutações verificadas no marcador, onde houve frequentes alternâncias no comando.

Com melhor ponta final, os nórdicos acabaram por vencer, com justiça. Os luxemburgueses ofereceram sempre réplica positiva, o que valorizou o triunfo dos insulares.

Assinale-se que, embora um tudo-nada rude, nalguns momentos de despique mais aceso, o encontro foi correcto — e que a arbitragem es situou em excelente plano. Os árbitros portugueses foram imparciais, seguros e sóbrios, sabendo impor-se, com naturalidade, sobretudo pela sua firmeza e pela sua coesão — bem demonstradora dos sólidos conhecimentosque possuem.

Em fecho, anote-se que cada equipa dispos, a seu favor, de quatro **penalties** — tendo ambas convertido três e desaproveitado um outro, aliás por mérito dos guarda-redes Poos (do Luxemburgo) e Johansen (das Ilhas Faröe), que impediram os remates contrários de dar golo ...

•

A anteceder o encontro — que, embora já sem grande interesse qualificativo (em consequência dos desfechos das anteriores rondas, Suiça

Continua na página 6

Xadrez de Notícias

● O beiramarense Jorge mercê da boa exibição realizada no sábado, no desafio da «Taça de Portugal», em Reguengos de Monsaraz, acabou por integrar, à última hora, a embaixada auri-negra que seguiu para a Venezuela, na passada segunda-feira.

● Recomeça no sábado o Campeonato Nacional de Andebol de Sete, estando marcados, na I Divisão — Zona Norte, os seguintes desafios:

Bairro Latino - Francisco d'Holanda, Braga - Maia, Académico de Viseu - S. BERNARDO, BEIRA-MAR - Vilanovense, Desportivo de Portugal - - Porto e Académica de S. Mamede - Desportivo da Póvoa.

● A Associação de Desportos de Aveiro marcou para o dia 2 de Janeiro de 1977 o **VIII Grande Prémio do Natal**

Continua na página 6

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 6.ª jornada

S. Roque - Cesarense	0-0
Fermentelos - Arouca	0-2
Fiães - Esmoriz	1-1
Pinheirense - Estarreja	0-1
Valonguense - S. João Ver	2-1
Avanca - Ovarense	1-0
Cortegaça - Luso	4-0
Paivense - Bustelo	1-2

II DIVISÃO

Resultados da 2.ª jornada

Zona A

Beira-Vouga - Milheiroense	2-1
Gafanha - Severense	2-2
Pigeirós - Romariz	2-2
Nogueirense - Macinhatense	2-0
Carregosense - Eixense	4-1

Zona B

Amoreirense - Troviscal	2-1
Mealhada - Mamarrosa	2-0
Calvão - S. Lourenço	2-3
Fogueira - Sôsense	1-1
Barrô - Pampilhosa	0-2
Bustos - Samel	3-0

JUNIORES — I DIVISÃO

Resultados da 9.ª jornada

S. Roque - Cucujães	0-0
Oliveirense - Gafanha	3-1
Ovarense - Lamas	0-2
Recreio - Oliveira Bairro	0-1
Estarreja - Anadia	1-0
Mealhada — Paços Brandão	4-3

Continua na página 6

«TAÇA DE PORTUGAL»

BEIRA-MAR, venceu (2-0) em Reguengos

Teve início no passado fim-de-semana, como estava previsto, a primeira eliminatória da segunda fase da TAÇA DE PORTUGAL — com longa lista de desafios, por todos os pontos do País, em que intervieram clubes das três divisões nacionais.

Indicamos, nestas colunas e já a seguir, os desfechos dos jogos em que tomaram parte equipas do nosso Distrito. Foram estes:

Bucelenses - ALBA	1-1
FEIRENSE - Vila Real	2-1
ARRIFANENSE - Leça	3-0
O. BAIRRO - OLIVEIREN.	2-0
Peniche - LUSITÂNIA	1-1
O Elvas - RECR. ÁGUEDA	1-0
SANJOANENSE - Aves	1-0
Silves - LAMAS	0-2
Atlético - BEIRA-MAR	0-2
Marítimo - ESPINHO	0-4
VALECAMBREN. - Boavista	(a)

(a) Marcado para 8 de Dezembro.

Temos, portanto, que dos clubes aveirenses ficaram pelo caminho o Recreio de Águeda — que, no entanto, só cedeu já em período complementar, no prolongamento que se realizou; Oliveirense — afastado da prova por outro grupo do Distrito.

Resta dizer que Alba e Lusitânia regressaram com empates, respectivamente de Bucelas e de Peniche, pelo que têm de jogar de novo com os mesmos adversários, em «tira-teimas», agora em Albergaria-a-Velha e em Lourosa.

•

O Beira-Mar deslocou-se a Reguengos de Monsaraz, aí vencendo por 2-0 a turma do Atlético local, que milita na III Divisão.

Registou-se enchente — a maior de todos os tempos! — no Campo «Virgílio Durão», pois havia natural curiosidade naquela região alentejana, pela possível presença de Eusébio. Só que a expectativa foi totalmente iludida, dado que o «pantera negra» não integrou a turma auri-negra ... ficando, portanto, adiada a sua estreia oficial pelos beiramarenses.

Sob arbitragem do sr. César Correia, auxiliado pelos **bandeirinhas** Odílio Raimundo e João Gralho — «trio» da Comissão Distrital de Faro, as turmas alinharam deste modo:

ATLÉTICO — Valdemar; Rosado II, Estêvão, Rosado I e Meira; Policarpo, Vieira e Dórdio; Duro, Safara e Rosalino.

BEIRA-MAR — Jesus; Marques, Quaresma, Soares e Guedes; Manuel José, Zèzinho e Rodrigo; Manecas, Abel e Sobral.

Substituições — Após o intervalo, os alentejanos apresentaram Caraça no

Continua na página 6

CAMPEONATOS DE AVEIRO

FEMININO

Resultados da 7.ª jornada

SANGALHOS - ESGUEIRA	46-34
GALITOS - OVARENSE	39-29

Próxima jornada

ILLIABUM - SANGALHOS
ESGUEIRA - GALITOS

JUNIORES

Resultados da 4.ª jornada

SALREU - GALITOS-B	15-81
GALITOS-A - BEIRA-MAR	39-65

Próxima jornada

SANJOANENSE - SALREU
GALITOS-B - BEIRA-MAR

Continua na página 6